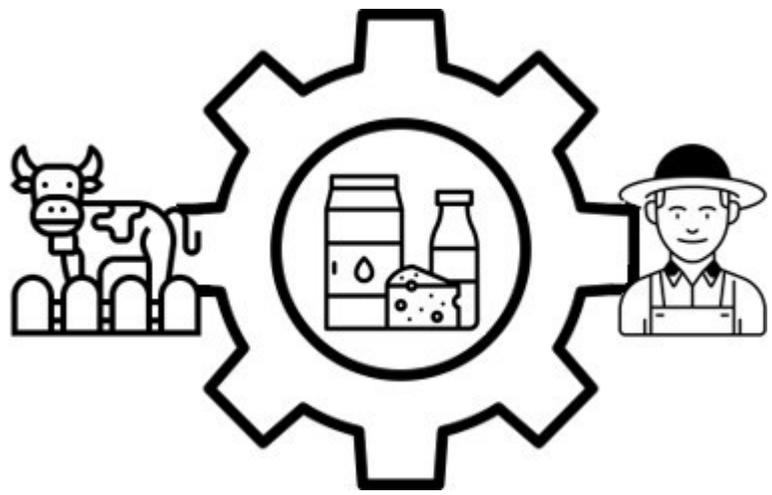


MANUAL DE BOAS PRÁTICAS APLICADAS À PECUÁRIA LEITEIRA



Autoria:
ENRICO MARIANO FIORESI LACERDA
ELIAS CORREIA ROSSETO
LÍVIA SILVEIRA MASSINI
DIRLEI MOLINARI DONATELE
JULIANA ALVES RESENDE

SUMÁRIO

Apresentação	_____	3
Capítulo 1	O que é a Mastite _____	4
Capítulo 2	Como a Mastite ocorre? _____	5
Capítulo 3	Como prevenir a Mastite? _____	6
Capítulo 4	Boas Práticas na Pecuária de Leite _____	7
Capítulo 5	Os 6 pilares das Boas Práticas _____	9
Capítulo 6	Considerações sobre pré e pós-dipping	16

APRESENTAÇÃO

Caro produtor de leite,

Este manual foi idealizado para ser uma ferramenta prática e de fácil compreensão para auxiliá-lo em suas atividades diárias na produção leiteira. Com conteúdo atualizado e orientações importantes, este informativo visa apoiar o manejo eficiente e a melhoria contínua da sua propriedade.

Essas informações são um ponto de partida para ajudá-lo a enfrentar os desafios do setor e a maximizar os resultados de sua produção. Que este manual sirva como uma fonte de inspiração e conhecimento, contribuindo para o seu sucesso na pecuária leiteira!

CAPÍTULO 1



O QUE É A MASTITE?

A mastite em vacas é uma inflamação da glândula mamária, geralmente causada por infecções bacterianas. Essa condição é comum na pecuária leiteira e pode afetar a produção de leite, a saúde do animal e a qualidade do leite.

Os **sintomas da mastite** incluem **inchaço**, **dor** e **vermelhidão nas tetas**, além de **alterações na aparência do leite**, que pode apresentar **grumos**, **pus** e até mesmo **sangue**, de acordo com a gravidade do quadro.



CAPÍTULO 2



COMO A MASTITE OCORRE?

A mastite ocorre quando a glândula mamária se inflama, geralmente devido a uma infecção.

A mastite é frequentemente causada por **bactérias** que entram na **glândula mamária** através de **fissuras** ou **lesões** nas tetas, frequentemente durante a **ordenha**.

Práticas inadequadas durante a ordenha, como o uso de equipamentos sujos ou técnicas de ordenha bruscas aumentam o risco de infecção.

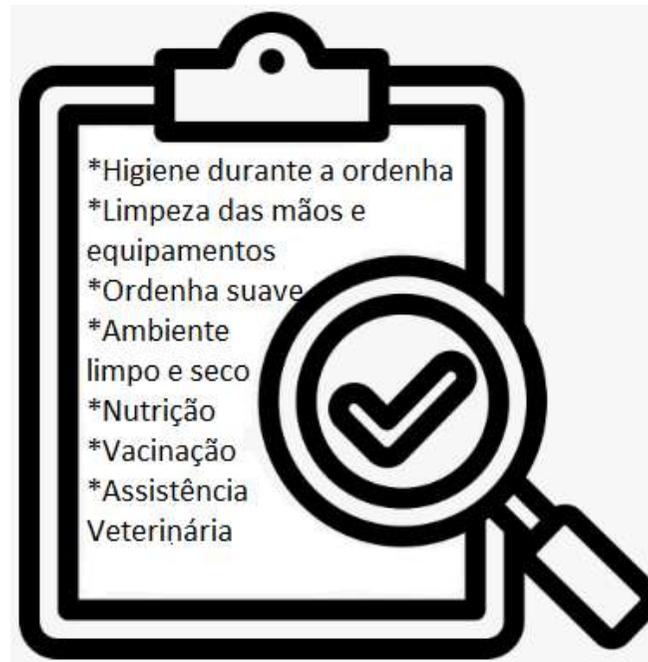


CAPÍTULO 3



COMO PREVENIR A MASTITE?

A **prevenção** envolve **boas práticas de manejo, higiene adequada durante a ordenha e monitoramento regular da saúde** dos animais do rebanho.



CAPÍTULO 4

BOAS PRÁTICAS NA PECUÁRIA DE LEITE

Afinal, o que são Boas Práticas na Pecuária de Leite?

As **Boas Práticas na Pecuária de Leite** representam um conjunto de atividades que têm por finalidade assegurar a obtenção do leite de acordo com os padrões de qualidade estabelecidos por lei.

As Boas Práticas também promovem a saúde, o bem-estar e a segurança dos animais, do homem e do meio ambiente.



Qual o objetivo de implantar as Boas Práticas na rotina da propriedade leiteira?

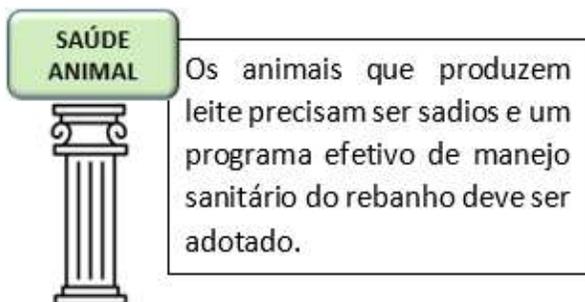
O objetivo principal de implantar as **BOAS PRÁTICAS** na realidade da **PECUÁRIA LEITEIRA** é assegurar que a produção do leite seja realizada a partir de **ANIMAIS SAUDÁVEIS**.

Outros objetivos importantes são:

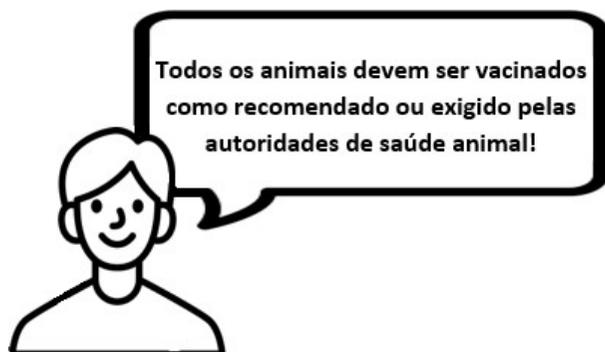
- Melhorar a qualidade do leite;
- Agregar valor ao produto;
- Manter o produtor na atividade leiteira;
- Atender às necessidades dos laticínios e cooperativas beneficiadoras;
- Produzir e comercializar o leite e seus derivados com qualidade garantida;
- Atender às necessidades dos consumidores em relação à qualidade e segurança.

CAPÍTULO 5

OS 6 PILARES DAS BOAS PRÁTICAS



É importante escolher raças e animais bem adaptados às condições do ambiente e ao sistema de produção adotado em cada propriedade, além de determinar o tamanho do rebanho e taxa de lotação com base em conhecimento prático de manejo, condições locais e disponibilidade de terra, infraestrutura, alimentos e outros insumos.



HIGIENE DA ORDENHA



O leite deve ser ordenhado e armazenado de maneira higiênica e os equipamentos utilizados na ordenha devem ser adequados e mantidos em boas condições de uso e manutenção.

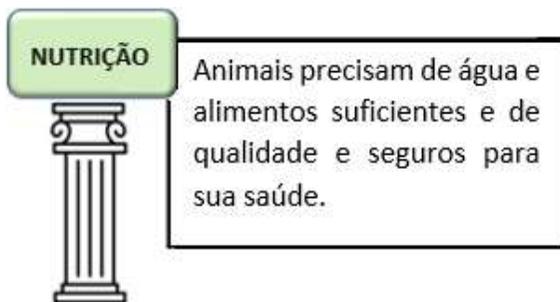
Identificar individualmente os animais que necessitam de manejo diferenciado de ordenha é fundamental para o sucesso da produção. Deve-se preparar adequadamente o úbere realizando o **Pré-dipping** e secar com papel toalha descartável.



O leite obtido de animais doentes ou em tratamento deve ser corretamente descartado.

Além disso, o local de ordenha e o ambiente de permanência dos animais deve ser mantido limpo e o equipamento de ordenha deve ser limpo e desinfetado após cada ordenha.

O TANQUE DE REFRIGERAÇÃO DEVE SER MANTIDO LIMPO E DEVE SER SANITIZADO APÓS CADA COLETA DE LEITE!

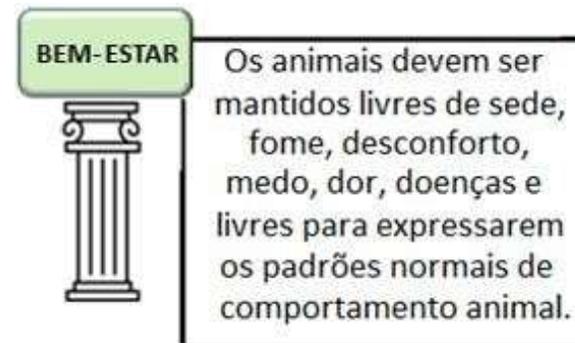
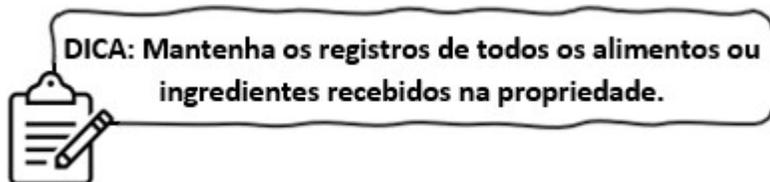


É essencial garantir o fornecimento de alimentos apropriados para os animais leiteiros de modo que não haja efeito negativo na qualidade ou segurança do leite. O fornecimento de água de qualidade e de fonte segura é fundamental para o rebanho.

Deve-se utilizar equipamentos diferentes para manusear produtos químicos e alimentos para os animais.

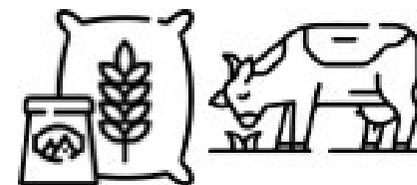


Os produtos químicos devem ser usados de forma adequada em pastagens e culturas forrageiras de acordo com os períodos de carência.



Os alimentos e água devem ser fornecidos com qualidade e em quantidades suficientes para todos os animais diariamente. As instalações devem ser planejadas e construídas livres de obstáculos e perigos e as camas devem ser mantidas limpas. É necessário proteger os animais de condições climáticas adversas e garantir ventilação adequada para os animais.

IMPORTANTE: UTILIZAR PISO ADEQUADO E SEGURO NAS INSTALAÇÕES E ÁREAS DE TRÂNSITO DOS ANIMAIS.



NÃO SE ESQUEÇA DESSAS RECOMENDAÇÕES: ✓

- ✓ Adotar um programa de manejo sanitário do rebanho e inspecionar regularmente os animais;
- ✓ Evitar procedimentos que causem dores desnecessárias;
- ✓ Seguir práticas apropriadas no parto e no desmame;
- ✓ Ordenhar regularmente os animais em lactação e evitar práticas de ordenha que possam causar injúrias;
- ✓ Utilizar instalações e equipamentos adequados para o manejo dos animais;
- ✓ Garantir que os funcionários que manejam o rebanho tenham treinamento apropriado.



MEIO AMBIENTE

A produção de leite deve ser conduzida em equilíbrio com o meio ambiente da propriedade e da região.

Os insumos agropecuários tais como água e nutrientes devem ser utilizados de forma eficiente e sustentável. É fundamental minimizar a produção de poluentes ambientais pela pecuária leiteira.

Deve-se manejar o rebanho de modo a minimizar os impactos negativos sobre o meio ambiente!



Controlar e realizar o gerenciamento do armazenamento e descarte de resíduos da atividade leiteira é essencial para minimizar os impactos ambientais!



A **gestão socioeconômica** de pessoas é essencial para promover o **desenvolvimento sustentável**. Essa prática tem como objetivo garantir que o volume de trabalho seja apropriado e bem distribuído para cada colaborador.

Para isso, é necessário garantir que as tarefas sejam realizadas de forma segura para limitar os riscos para os empregados, para os animais e para o ambiente.

NÃO SE ESQUEÇA DESSAS RECOMENDAÇÕES:

- Realizar o planejamento financeiro de forma antecipada para gerenciar riscos;
- Buscar capacitação e atualizações para os trabalhadores para que possam realizar suas tarefas com dinamismo e competência;
- Adotar práticas agropecuárias que contribuam para aumentar a produtividade e rentabilidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O PÓS-DIPPING

CONSIDERAÇÕES SOBRE O PRÉ-DIPPING

O que é?

O **pré-dipping** consiste na desinfecção das tetas por imersão em uma solução apropriada antes da ordenha. Essa prática de grande importância na rotina da pecuária leiteira ajuda a **prevenir a mastite** e **melhorar a higiene do leite**.

OS 5 PASSOS PARA A REALIZAÇÃO DO PRÉ-DIPPING:

1. Escolha um produto específico para **pré-dipping**, que seja seguro e eficaz contra bactérias e outros microrganismos. Hipoclorito de sódio e produtos à base de iodo são amplamente utilizados para prevenir a contaminação da glândula mamária antes da ordenha;
2. Realize a limpeza das tetas para remover sujeiras aderidas;
3. Aplique o desinfetante: Com o aplicador, distribua o produto diretamente sobre toda a área das tetas;
4. Deixe o produto agir pelo tempo recomendado pelo fabricante (geralmente por 30 segundos);
5. Seque com papel toalha: Utilize preferencialmente papel toalha descartável para remover o excesso do produto.



ESTE MATERIAL É PARTE DO PROJETO “PREVENÇÃO DA MASTITE BOVINA: INTERVENÇÃO EXTENSIONISTA NO CONTEXTO DA SAÚDE ÚNICA JUNTO AOS PRODUTORES DE LEITE NA REGIÃO DO CAPARAÓ - ES” E FOI PRODUZIDO COM O APOIO:

